



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO MOLECULAR DO HTLV I E II NA AMAZÔNIA OCIDENTAL

Alan Kennedy Braga¹; Deusilene Souza Vieira Dall'Acqua²

¹ Biomedicina, FIMCA, allankbf@gmail.com

² FIOCRUZ, deusilene.vieira@fiocruz.br

O vírus linfotrópico de células T humanas (HTLV) é um retrovírus que infecta os Linfócitos T sendo capaz de causar câncer e diversas fisiopatologias severas. Tem como característica ser assintomático durante a maior parte da vida do hospedeiro, porém quando evolui, pode induzir vários tipos de manifestações clínicas graves, tendo em alguns casos o comprometimento de importantes órgãos do corpo humano, de via neurológica e hematológica/cancerígena. Apesar da via sexual ser a principal forma de transmissão, a contaminação pela transfusão sanguínea também oferece riscos significativos. A detecção deve ser feita de forma mais efetiva, ainda no banco de sangue, evitando assim que ocorra a disseminação do HTLV e a liberação de falsos-negativo. No Brasil, o vírus possui prevalência variada, não há um número absoluto da população infectada visto que os dados referentes as infecções pelo HTLV só são obtidos após procura para doação de sangue, não sendo possível avaliar a população geral. Estima-se um total de 2 milhões de infectados no Brasil, tendo as regiões Norte e Nordeste os maiores números de casos confirmados. Essa proposta tem como objetivo Avaliar epidemiologicamente e molecularmente o vírus HTLV 1 e 2 na Amazônia Ocidental, Brasil., assim como analisar filogeneticamente e filodinamicamente as cepas de HTLV-1 e 2 circulantes na região. Este estudo é uma pesquisa transversal, retrospectiva e prospectiva de abordagem quantitativa. O estudo será desenvolvido no Laboratório de Virologia Molecular da Fundação Oswaldo Cruz Rondônia – FIOCRUZ/RO, para avaliação do perfil epidemiológico molecular das cepas. As amostras serão cedidas da FHEMERON com concessão posterior do Ambulatório Especializado em Hepatites Virais pertencente ao Centro de Pesquisa em Medicina Tropical de Rondônia – CEPEN da Secretaria Estadual da Saúde – SESA/RO. Como produto desse estudo, espera-se demonstrar a prevalência de HTLV na Amazônia Ocidental brasileira; além de caracterizar molecularmente as cepas circulantes na região. Os resultados obtidos através desse projeto, serão publicados em artigo e expostos em eventos científicos, que podem demonstrar a necessidade de testes para diagnóstico molecular específicos para o vírus na região de estudo.

Palavras-chave: HTLV-I. HTLV-II. Epidemiologia. Molecular.